

Exportações do Nordeste cresceram 30,8% em 2017

As exportações do Nordeste, em 2017, totalizaram US\$ 16.761,2 milhões, com incremento de 30,8% em relação a 2016. O favorável resultado adveio da recuperação dos preços internacionais das principais commodities comercializadas pela Região, bem como pela safra recorde de soja. As importações somaram US\$ 19.419,9 milhões, registrando aumento de 10,7%, nesse período comparativo. O saldo da balança comercial nordestina continua negativo (-US\$ 2.658,7 milhões), porém o deficit vem decaindo nos últimos anos (Gráfico 1).

Em 2017, as exportações nordestinas representaram 7,7% do valor total das vendas brasileiras e as importações alcançaram 12,9% do total adquirido pelo Brasil.

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, todas as categorias de produtos registraram expressivo crescimento. As vendas dos produtos básicos (25,7% da pauta) aumentaram 50,0% devido, principalmente, aos embarques da soja, principal item da pauta nordestina (13,1%).

A safra recorde do grão ensejou receita de US\$ 2.200,5 milhões, com o embarque de 5,8 milhões de toneladas, aumento de 125,2% no volume de vendas externas e de 123,8% na quantidade embarcada.

As exportações de produtos semimanufaturados cresceram 26,3% em 2017 frente a 2016. Os destaques do segmento foram as vendas de pasta química de madeira (9,9% da pauta), produtos semimanufaturados de ferro/aço (6,2%) e açúcares de cana (3,2%), que registraram crescimento de 15,2%, 479,0% e 27,4%, respectivamente, no período.

As vendas de produtos manufaturados (com maior valor agregado) foram os mais representativos na pauta nordestina (43,6%) e apresentaram crescimento de 24,9% no período em análise. Alumina calcinada (7,5% da pauta), Automóveis de passageiros (5,7%) e combustíveis e lubrificantes (4,0%) foram os principais produtos exportados pelo segmento, apresentando aumento na receita de 39,4%, 72,6% e 38,5%, respectivamente.

Quanto aos países de destino das exportações nordestinas, China (19,4%), Estados Unidos (14,7%) e Argentina (11,9%) foram responsáveis por 46,0% do total exportado e registraram crescimento de 73,9%, 16,8% e 37,7%, respectivamente, no período em análise.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), cresceram as aquisições de bens intermediários (+28,1%), bens de consumo (+14,6%) e de combustíveis e lubrificantes (+29,7%). Por outro lado, as compras de bens de capital que incluem máquinas e equipamentos usados na produção de outros bens registraram queda de 41,4%.

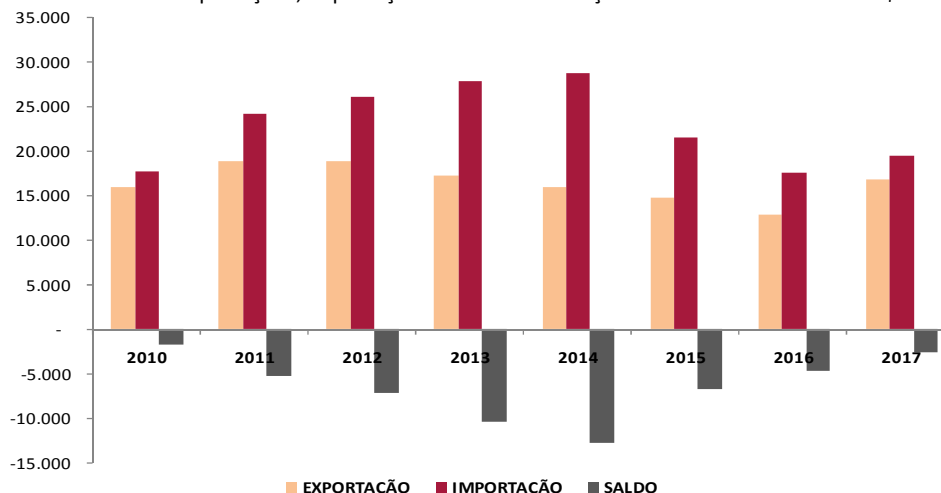
Os maiores acréscimos, em valores absolutos, foram nas compras dos seguintes produtos: gasóleo (óleo diesel) (+US\$ 651,9 milhões), naftas para petroquímica (+US\$ 530,9 milhões), álcool etílico (+US\$ 450,3 milhões), hulha betuminosa (+US\$ 353,5 milhões) e gasolinas (+US\$ 251,4 milhões). Juntos, representam 29,8% do total das importações da Região.

Os principais países de origem das importações responderam por 43,8% das aquisições nordestinas em 2017: Estados Unidos (24,2%), China (10,4%) e Argentina (9,0%). Comparativamente a 2016, aumentaram, significativamente, as compras originárias dos Estados Unidos (+45,0%), enquanto as aquisições da China e Argentina registraram acréscimo menor de 4,4% e 3,0%, respectivamente.

As relações comerciais do Nordeste, em 2017, foram superavitárias com a China (+US\$ 1.236,8 milhões) e Argentina (+US\$ 252,9 milhões) e deficitárias com os Estados Unidos (-US\$ 2235,4 milhões).

Autora: *Laura Lúcia Ramos Freire*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações e saldo da balança comercial 2010 a 2017 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 – Nordeste: Exportação por fator agregado - 2017/2016 - US\$ milhões

Fator Agregado	2017		2016		Var %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	4.308	25,7	2.872	22,4	50,0
Industrializados	12.320	73,5	9.820	76,6	25,5
Semimanufaturados	5.015	29,9	3.971	31,0	26,3
Manufaturados	7.305	43,6	5.849	45,6	24,9
Operações especiais ⁽¹⁾	134	0,8	121	0,9	10,5
Total	16.761	100,0	12.814	100,0	30,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota: (1) As operações especiais referem-se a produtos comercializados em feiras e eventos.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por categoria de uso - 2017/2016 - US\$ milhões

Categoria de uso	2017		2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Bens de capital	2.494	12,8	4.255	24,3	-41,4
Bens intermediários	8.873	45,7	6.925	39,5	28,1
Insumos industriais	6.262	32,2	4.814	27,4	30,08
Pecas e acessórios de equip. de transporte	1.514	7,8	979	5,6	54,62
Alimentos e bebidas destinados à industria	1.074	5,5	1.131	6,4	-5,04
Bens diversos	23	0,1	0	--	--
Bens de consumo	1.500	7,7	1.309	7,5	14,6
Bens de consumo não duráveis	939	4,8	733	4,2	28,23
Bens de consumo duráveis	561	2,9	576	3,3	-2,67
Combustíveis e lubrificantes	6.553	33,7	5.051	28,8	29,7
Total	19.420	100,0	17.540	100,0	10,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.